

**ADRIANO FIASCHI****Relatório de 2150**

**Relatório do Representante Legal do Governo Central, Dr. Tao Kun Sing, ao fim do ano fiscal de 2.150:**

Excelentíssimos Componentes do Bureau de Controle das Colônias Ultramarinas.

Ao fim de um proveitoso ano tenho a satisfação de relatar que atingimos a grande maioria das metas impostas na condução e controle das nossas colônias no Extremo Ocidente, que estão sob nossa administração.

Em primeiro lugar cumpre informar o excelente resultado obtido em nossa colônia Argeurparabras, desde que lá implantamos a reversão de todas as atividades ao agronegócio e ao embarque de produtos, explorando ao máximo a sub-região amazônica, o que permitiu a redução da mão de obra de origem local para menos de 30 milhões de pessoas. A teoria brilhantemente elaborada por nossos cientistas de que plantios específicos poderiam substituir as florestas nativas não causou prejuízos ao clima. Nossa população total na província chegou a 300 milhões de pessoas, número já próximo ao limite definido pelo nosso plano decenal.

Na província Andinacaribenha, reforçamos o foco em especialidades agrícolas, como frutas, vinícolas, cafês, e outras especialidades e já estamos atingindo o limite de produção dessas áreas. A administração independente das minas dessas províncias continua a gerar frutos. Hoje nosso foco maior ainda se concentra na pacificação dos rebeldes do norte, que resistem à inclusão do seu território à província do Golfo. Sua força, porém, está diminuindo, depois da fundação da nossa colônia Europeia.

Estamos a esperar do honorável Bureau a autorização da transferência da nossa capital de Havana para Tio Paulo, o que seria uma opção mais lógica para os negócios. Uma meta ainda está por ser atingida, pedimos infinitos perdões por nossa deficiência, mas os desafios do Programa de Redefinição da História exigirão esforço concentrado e prazo maior, pois encontramos enorme quantidade de disparidades nos documentos relativos aos séculos XX e XXI.

Seguindo determinações metodológicas de só redefinir a história a partir do conhecimento profundo dos fatos originais, alguns relatos dificultam nosso trabalho, por exemplo: o antigo Brasil se iniciou no século XIX como uma monarquia, que foi substituída por uma república de fachada que abrigava grupos de famílias, que desfrutavam do poder e dominavam o cenário político, sofrendo de tempos em tempos o ataque de líderes populistas que eram afinal absorvidos para dentro dessa cúpula. Isso conferia alguma estabilidade ao país.

Num intervalo de tempo em que influências externas tentaram prematuramente instalar um sistema de governo centralizado, forças nacionalistas revertem o processo, mas várias idas e vindas em que as grandes famílias, acobertadas por políticos corruptos que se diziam de esquerda, buscavam a formação de um controle central sob seu comando com apoio de um estamento burocrático também corrupto.

Forças nacionalistas populares, sustentadas pela famigerada classe média, tinham por meta extirpar a corrupção e induzir o povo a buscar seu autossustento, sistema que durante muito tempo deu resultados entre os agora rebeldes do norte. Essas forças durante algum tempo chegaram a assustar as grandes famílias e os grupos corruptos que as defendiam. Líderes carismáticos chegaram a se destacar, mas por fim sucumbiram ao esforço redobrado daqueles poderosos. Foi gerada muita verdade fabricada, em quantidade tão grande que hoje é extremamente difícil conseguirmos fazer uma real avaliação do que realmente ocorria naquela época.

Isso comprova que a instituição da redefinição da história, tão bem conduzido por nossos especialistas, pode ser uma arma perigosa se conduzidas por mãos inábeis, ou época pouco propícia. A história contada pelos contemporâneos desses fatos não nos permite hoje entender quem era corrupto, quem era democrata, quem tinha metas de melhorias do país, quem agia como ditador etc. Algumas figuras constam desses relatos com bastiões da pátria, ao mesmo tempo em que aparecem registros de condenações suas por pesadas corrupções, logo depois convertidas em liberação, por tecnicidades, sem se citar se houve ou não culpa real nesses casos.

Outro personagem teria se auto esfaqueado para ganhar uma eleição perdida, apelando para a comiserção dos eleitores. Ele mesmo seria um ditador despótico, apeado de seu governo por uma corte de juizes, com base em pilhas de documentos que não citavam quais leis basearam aquela decisão. Precisaremos de mais tempo.

Atenciosamente, T.K.S.

# Placas solares para o Grupo Escoteiro Taquató

**Redação**

**O Prefeito Julio Campani e a Secretária da Administração, Valéria Vier Hartmann, participaram do ato simbólico da inau-**

Dessa forma, agora o grupo escoteiro poderá gerar a própria energia, consumida na sede, gerando também uma economia para a municipalidade, já que até agora a energia do local era fornecida

**guração das placas solares, doadas pela empresa Espaço Luz, ao Grupo Escoteiro Taquató. O grupo participou no ano**

pela prefeitura, pelo fato de a sede do grupo estar instalada dentro do Parque Centenário. Em sua fala o prefeito parabenizou a empresa Espaço Luz pela iniciativa e destacou a sua grande admi-

**passado de um curso realizado pela Espaço Luz, através de votação popular, do qual participarem várias entidades sem**

ração e respeito ao trabalho desenvolvido pelo Grupo Escoteiro Taquató e por toda a sua trajetória ao longo desses 60 anos, atuando de forma tão importante na educação e na formação do caráter

**Sede do grupo**

**fins lucrativos do município, e foi contemplado com a instalação de uma Usina de Energia Fotovoltaica.**

das crianças e jovens que fazem parte do movimento escoteiro. Ele reiterou também que essa administração municipal é e sempre será, uma grande parceira e incentivadora do grupo. (Foto:Acom)

@camara.veredoresmnt  
camaramunicipaldeveredores.d.demontenegro

**Câmara em Destaque**

Cada dia mais perto de você

Câmara Municipal de Vereadores de Montenegro

## Regularização Fundiária: reunião aborda problemas enfrentados por moradores

Os moradores de um loteamento próximo a Unisc participaram de uma reunião na Câmara de Vereadores para tentar, junto a Administração Municipal, uma saída para os problemas de regularização fundiária que vem enfrentando.

As ações de regularização fundiária deste loteamento iniciaram em 2013. Quatro anos depois, em 2017, foram aprovados todos os documentos para o procedimento. No entanto o processo estagnou por que depende da implementação de uma política pública, feita pela administração municipal, para a emissão dos títulos de propriedades. Ainda falta à análise de alguns documentos para essa expedição de titularidade.



Regularização fundiária depende de liberação de documentos

Uma das sugestões, que ainda vai ser discutida em uma reunião com todos os moradores é o pagamento de R\$ 1.800,00, por cada proprietário, para uma cooperativa para que ela faça todo o processo e emita a documentação de titularidade para os moradores.

A queixa dos moradores, que já estão nos terrenos há

as escrituras das suas propriedades, é de que estão sendo esquecidos pela administração pública. O próximo passo, dado por eles, é de uma nova reunião para decidir qual será o ainho a ser tomado daqui para frente.

\*A reportagem, completa, está no site [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)

ACOMPANHE O TRABALHO DO SEU VEREADOR

ACOMPANHE AS SESSÕES QUINTA-FEIRA, ÀS 19H

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1515 | Montenegro | [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br) | (51) 36323303